

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 5 DE SETEMBRO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 337

Avante! Mocidade!

Mocidade! A postos!
Vêdes, como num sonho, a avalanche que derruba as ruínas do velho e carcomido mundo, e, na terra desvendilhada, planta a semente da árvore do amor?

Vêdes como a ciência dos homens vai se sentindo obrigada a alçar a vista ao céu para poder compreender as cousas da terra, enquanto o mesmo céu fulgurante e aníroso, procura pela voz do Além, descer à terra?

Mocidade! Avante!
"A hora vem e agora é". Vós sois os trabalhadores da última hora! Vós sois os semeadores da semente do Senhor! Vós sois os vindimadores da vinha do Pai! Não conheceis, não vos lembraís dos vossos altos e sagrados designios? Não sentis que é tão grande e tão elevada a vossa missão, que só com todos os vossos atos todas as vossas forças moças, toda a vossa coragem, a vossa vida inteira, oferecidos à causa do amor, podereis cumprir vosso dever?

Mocidade! Escutai!
Eu bem sei que anciais pela felicidade e que para alcançá-la tudo fareis. Mas não vos iludais! Não a procureis nos prazeres burgueses dos clubes, na alegria tóla da beleza venerada, na satisfação dos vestuários elegantes! É verdade que exclusivamente para a felicidade fomos criados, mas aprendei... com Marden onde ela está: "a felicidade não consiste na excitação do sistema nervoso. Não vem do comer, do beber, da vista, do ouvido. Não consiste na satisfação dos desejos, na posse do que muitas vezes, procuramos com avides. A verdadeira felicidade provém do esforço nobre no cumprimento dum dever, duma vida útil". Para a possuímos "é preciso termos a vontade de ser úteis, de tornar, com os nossos esforços, um pouco melhor este mundo". Bem aconselha Vinicius: "qual semeador, espalha pelo caminho da vida pequenas alegrias veras como, centuplicadas, elas volverão a ti".

Coragem pois, Mocidade! Arrancaí de vosso coração todas as torpezas, todas as fraquezas, o vício e a tibieza! Desembaraçai-vos de toda a influência terrena, aprendei a pairar acima das fraquezas da carne! Insuflai vossa alma de uma grande fé raciocinada e acreditai num futuro melhor, numa humanidade redimida! Deixai transbordar de amor o

vosso coração pois "a verdadeira ventura consiste mais em dar do que em receber". Mocidade, recordai!

Disse um dia o Cristo: eu quero que o meu gozo esteja em vós e que o vosso gozo seja completo.

De que gosos falava o divino Modelo? Dos que a terra pode dar? Não, absolutamente. Jesus quer que sintamos o mesmo gozo que Ele sente, gozo este, resultante da compreensão das cousas do Pai e da alegria de viver trabalhando para o bem do próximo.

A alma é filha de Deus, e Deus é espiritualidade. Procurar pois satisfazer esta filha da Perfeição com as ninharias plano material, é o mesmo que caminhar em senda cheia de abismos, em noite escura: corre-se o perigo de cair, de machucar, de sucumbir.

"A alma é de tão grande extensão que cousa alguma poderá enchê-la ou satisfazê-la, senão Deus", acertadamente compreendeu S. Bernardo.

Mocidade! Alerta!
Ouví ao longe o som de clarins e de trombetas? É o batalhão dos idealistas que se aproxima. O mundo vai ser reformado. As velhas instituições vão ser derribadas e sobre suas ruínas os de boa vontade edificarão um mundo ideal!

Alistai-vos depressa! Segui também! É o vosso dever! Mas antes de partir voltei os olhos ao Alto e rogai com fé pedi com fervor. Aquele que vos criou: Dai-me forças, Senhor, para ajudar ao progresso afim de subir até vós!

Vêra-Lúcia

7 de Setembro

nos clubes escolares da Sociedade Amigos de Albério Torres

A Todos os Clubes Agrícolas Escolares federados à S. A. A. T. foi distribuída a seguinte circular referente à comemoração do dia 7 de Setembro:

Pedimos realizar o seguinte programa às mesmas horas e em todo o Brasil, para comemorar o dia 7 DE SETEMBRO.

PELA MANHÃ:
ÀS 9 HORAS Palestra para crianças nos Grupos Escolares

ou outro lugar conveniente sobre o tema "O que representa o 7 de Setembro na Vida Política do Brasil";

ÀS 12 HORAS Plantio de uma árvore pelos alunos dos Clubes Agrícolas. Nesta ocasião será feita uma palestra sobre: "A árvore como fator de consolidação da Independência entre os povos".

À NOITE Sessão solene.

CONFERÊNCIAS:

a) "Os clubes Agrícolas Escolares e a consolidação de nossa independência";

b) "As populações Rurais como sustentáculos de nossa independência";

c) "Números recreativos: teatro infantil, recitativos, etc."

Sociedade dos amigos de Albério Torres enviara oportunamente a cada Clube Agrícola de sua Federação uma placa alusiva ao ato do plantio de árvore ou da formação do bosque comemorativo do 7 de Setembro.

É pois indispensável que lhe informem se plantaram árvore ou se formaram bosque.

De Botucatu

Patrocinada pelos Centros Espíritas "Caminho da Luz" e "Tod-hé-vau-hé", de Botucatu, realizou-se na sede do primeiro sítio à rua Cruzú n. 445, uma conferência espírita sob o tema "As grandes lições do Cristianismo", proferida pelo professor Romeu Campos Veral — Deputado à Assembleia Constituinte Estadual — com a presença, além de numerosa assistência, dos membros das Diretorias dos Centros parainfantis, assim constituída:

Dionísio Uriel, presidente; Emílio Serrador, vice-presidente; Amário Mario Amaral, 1.º secretário; Miguel Russo, 2.º secretário; Jovino Fernandes, tesoureiro; José Fernandes, 2.º tesoureiro; Antonio Serra, procurador; João Gasparini, Arquivista e Afra Gasparini, zeladora, do "Caminho da Luz", e José Mariano de Oliveira Lobo, presidente; Miguel Rodrigues Leão, vice-presidente; João Pinto da Rocha, 1.º secretário; Olímpio Toledo, 2.º secretário; Alberto Gomes, 1.º tesoureiro; João Costa Chaves, bibliotecário arquivista e d. Tereza Gomes, zeladora, "Tod-hé-vau-hé".

Na mesma ocasião falou também a nossa confeitira sra. d. Clelia Rocha, diretora do "Mensageiro do Orfão" e do Asilo "Anália Franco", de S. Manoel.

Vozes de Além Túmulo

Não se cansam os espíritos esclarecidos de bradar à pobre humanidade que já é tempo de cogitar seriamente da sua salvação espiritual.

Hoje publicamos mais uma mensagem do grande lutador Guerra Junqueiro, recebida por um médium que, por enquanto, quer ficar na penumbra, e publicada na "Aurora"; e por ser uma confirmação das mensagens que há tempos aqui publicamos, julgamos de bom aviso reproduzi-las nestas colunas.

Em todas as partes do globo os espíritos transmitem mensagens análogas, clamando contra as barbaridades que os governos dos povos civilizados preparam para o aniquilamento de quase toda a humanidade terrena. Que Deus se apiede dos governantes desses povos.

Eis pois a mensagem:

"MEU AMIGO

Que a Paz do nosso Bom Deus esteja contigo e com todos os pioneiros das verdades Santas, afim de que essas verdades possam raiar sobre todas as criaturas, como o Sol da Manhã sobre a natureza inteira, enchendo-a de luz, calor e vida!

Daqui, onde agora nos encontramos, libertos dessa roupagem pesada que se chama carne, sem precisarmos, portanto, das vossas roupas, das vossas capas, dos vossos sobretudo e das vossas luvas para atravessarmos as vossas quatro estações, usando com delícia as vestimentas vaporosas confeccionadas no éter que nos envolve e nos transporta onde a nossa vontade deseje ou até junto de vós, quando atraídos pelos vossos pensamentos, vamos hoje dizer mais alguma coisa que vos possa elucidar sobre os vossos destinos; vamos, pois, fazer como o ferreiro das boas intenções: malhar na bigorna das vossas imperfeições e dos vossos defeitos, para vermos se é possível que desse malhar sincero, algo se possa obter que vos conforte; que vos eleve e vos esclareça, transformando a usura em liberalidade, a mentira em verdade, a maldade em bondade, a aspereza em doçura, o ódio em Amor, a calúnia e a perseguição em caridade!... Meu amigo, como é difícil fazer compreender aos habitantes da Terra as verdades cheias de pureza e de sentimentos, esses sentimentos que emanam de Deus, cheios de justiça e de perdão?

Quando abrimos as janelas do nosso palácio espí-

ritual para lhes dizermos, bons dias! Eles fecham os olhos, tapam os ouvidos e continuam a seguir o caminho que os desvirtua, que lhes enegreça a alma e os torna construtores do edifício que prepararam em cimento armado de dores, para a sua habitação de amanhã.

— Meu amigo, vem agora comigo e acompanha-me em pensamento, vamos dar um passeio por toda a terra, de Leste a Oeste, de Norte a Sul; vamos ao Japão, à China, aos lendários países do Oriente, das Gheisas, dos terremotos e dos mistérios; vamos à Rússia Nova de Lenine e de Stalin, transformada e retransformada nos ideais que serão o orgulho da humanidade de amanhã, quando imperar em todos os povos o verdadeiro comunismo pregado pelo Cristo!... Vamos à louca Alemanha, a pátria de Goethe, de Schiller, de Gutemberg, de Beethoven, de Wagner, a Alemanha de Hitler, o intransigente ditador, exímio esgrimista ao manejo de espadas e de machados, implantador de odios e de perseguições aos seus irmãos de outras crenças e de outras raças, filhos do mesmo Pai, que é Deus!

— Vamos à pátria de Dante, de Miguel Angelo, de Rossini, à pátria dos cantares e dos sóes da alegria, à Itália de Mussolini, o herói de plumas ao vento!... Vamos a pátria de Shakespeare, de Dickens e de tantas entidades célebres, a fria e sízuda Albion, que tudo pesa, que tudo mede, que tudo calcula com precisão matemática para vencer, mesmo apanhando e com a roupa transformada em farapos!... contanto que vença! Vamos às terras da Gália, à pátria de Victor Hugo, de Dumas, de Zola, de Joana D'Arc, a santa de Orléans, do paiz dos heróis e da Luz! Vamos agora pelo continente ibérico, pelas pátrias de Cervantes e de Camões e, de um salto, pousemos na América, a terra do Tio Sam, a pátria de Washington, de Lincoln, de Edison, de Wilson, desses pioneiros que primeiro cantaram na Terra a alvorada da liberdade!...

Conclue no próximo número

F. Figner

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 25000

De 10 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 25500

só na

Agência FORD

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTo

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

SIFILIS

o maior flagelo da humanidade é, sem dúvida, a responsável por 80% dos males que afligem o gênero humano e tem, como agente o

Spirocheta pálido

TRATAI-VOS

sem perda de tempo com o

DEPURATIVO SANT'ANNA

o soberano depurativo do sangue

DISPENSA AS INJEÇÕES MERCURIAS

o depurativo mais SABOROSO

ESPIRITUALIDADE

XXX

Para se compreender adequadamente um assunto sutil, é preciso possuir a sensibilidade de interpenetração.

A falta dessa disposição de espírito imporia ao homem a impossibilidade de compreender perfeitamente como o entende o expositor.

E as questões de que vimos-nos interessando, no seu conjunto global, especialmente, porque não dependem de uma análise visual e nem de experimentação objetiva, química ou física, e sim de deduções da própria mente, são das tais que o estudioso, para admiti-las, tem de se predispor para senti-las dentro do seu íntimo; tem de buscar-las na razão profunda e recondita de sua ação mental.

Os assuntos transcendentes coordenam-se geralmente no recondito das nossas sensações. São irradiações que partem do interior para uletar o exterior; são exames introspectivos.

Por enquanto, é o estado em que, as questões que vimos expondo, se expõem ao exame em nossa época.

No futuro, com o aperfeiçoamento da sensibilidade humana, é possível que tais questões revelem processos facéis para a análise e tão comuns como os exames das reações químicas nos nossos modernos laboratórios. A nossa sensibilidade futura, é possível que nos coloque em condições mais privilegiadas, ou, pelo menos, que essas condições sejam mais generalizadas em vez de se restringirem, como hoje se restringem, a um número muito exiguo de apreciadores.

Os fenômenos transcendentes, por sua natureza subtilíssima, em nossa época, são apreciáveis por tão poucas pessoas, cujo testemunho é ainda insuficiente para desfazer a dúvida da generalidade. Mas

presentimos os tempos, aílas muito próximos, em que essa condição será desenvolvida mais intensamente; e para isso terá contribuído muito um próximo cataclismo, cuja manifestação produzirá a alteração sensível em muitos seres humanos, os quais poderão atestar coletivamente o desenvolvimento dessa qualidade de percepção transcendente, a ponto de desvendar os mais longínquos mistérios.

Mas até lá, não podemos, sinão deficientemente, fazer compreender o vasto campo de ação que se estende na Natureza das sensações que escapam à nossa pesquisa visual e analítica; e temos de nos limitar a demonstrar aquilo que em geral possa ser assimilado.

Embora lançando a nossa hipótese monista, sob o ponto de vista que uma é a força de ação que se manifesta na Natureza, polarizando-se sucessivamente para produzir espécies várias e fenômenos dissimelhantes, muito difícil se nos torna expor a nossa teoria em condições de ser assimilada pela maioria dos nossos leitores.

Mesmo admitindo, como de há tanto tempo se admite, que "Deus criou tudo do nada" o homem investiga as sucessões, as formas, os fenômenos em si, banindo das suas experiências a "idéia da Unidade".

E sem essa idéia, as suas apreciações serão sempre falhas, sempre discordantes, sempre incompletas, sempre perversas.

Para resolver os magnos problemas da Natureza, o homem terá que volver à Unidade, e da unidade fazer sobressair a complexidade.

Antonio Basso

Se quer estar

em contato com o movimento artístico, literário, religioso e econômico do seu tempo, leia "Ilustração Brasileira", a revista das elites intelectuais do Brasil. A venda em todas as bancas de jornais: \$3000.

EDITAL

Cartorio do 1.º Ofício
Comarca de Franca

Primeira praça e leilão de partes de casas penhoradas a
Aristides Vicentini

O Doutor João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito desta comarca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, às treze e meia horas do dia vinte e seis (26) de Setembro próximo futuro, em frente à porta do edifício do Fórum e Cadeia Pública desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará em primeira praça e única praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados a sr. Aristides Vicentini, na execução cambial que lhe move d. Ursula Donzeli, sendo esses bens o seguinte: A sexta parte de uma casa de morada e terreno, situados nesta cidade de Franca, à rua Padre Anchieta n. 694, confrontando, no seu todo, pela frente com essa rua; de um lado com a rua Julio de Castilhos; aos fundos com o prédio n. 709 da rua Julio de Castilhos, e de outro lado com Miguel Cervi, sexta parte essa avaliada por um conto seiscentos e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis réis (1:666\$666); a sexta parte da casa de morada e terreno da rua Julio de Castilhos n. 709, desta cidade, confrontando, no seu todo, de um lado com Maria Corrêa Neves, de outro com o prédio n. 694 da rua Padre Anchieta e aos fundos com quem de direito, sexta parte essa avaliada por quinhentos mil réis (500\$000); que esses prédios e terrenos, que se encontram em comum com outros irmãos do executado, se acham transcritos no cartório do Registro Geral desta Comarca sob n. 3.423, às fls. 106 do Livro 3.º e sobre eles não pesa onus algum além da penhora acima referida, conforme se verifica de certidão nos autos respectivos, no cartório do Escrivão que este subcreve, indo as referidas partes à presente praça e leilão para ocorrer o pagamento daquela dívida, custas e mais despesas com a mencionada execução. Não havendo licitante para essa praça e, decorrida a meia hora determinada no art. 1.033 § único do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, proceder-se-á ao leilão dos ditos bens, na forma do art. 1.032 § 3.º, do citado Código, por serem os mesmos de valor inferior a cinco contos de réis. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume, publicado pela imprensa local e "Diário Oficial" do Estado, na forma da Lei, Passado nesta cidade de Franca, aos trinta de Agosto de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Gaudêncio Lopes Junior, escrivão, o subcrevi.

(a) João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito da Comarca.

Resumo Sobre Religiões

Palestra feita a 26-6-935
por Silavira



Continuação do número
passado

(CONCLUSÃO)

Amigo dos pobres, Cristo vivia com os pescadores de peixes materiais, porém Ele pescava as Almas.

Completamente desnordeado transformou-se o Cristianismo no chamado Catolicismo romano, cujos ensinamentos são antagônicos ao domínio prático.

Como as Religiões que o antecederam, o Cristianismo aceitou o triângulo místico: Pai, Filho e Espírito Santo; aceitou a imortalidade da Alma e a Reincarnação, embora isso seja negado pelos católicos.

Ensinou o Divino Mestre como poderíamos sintonizar-nos com o Pai, mas o sacerdotalismo alterou esse ensinamento, e, em vez de uma confissão interna, secreta, instituiu a Confissão auricular, um dos alicerces da Inquisição.

O Divino Rabi, jamais, confessou quem quer que fosse, porque lia espiritualmente o íntimo de cada um.

Suas palavras eram suaves como o riso da criança que dorme, e jamais teve palavras de rebeldia, ensinando-nos a Resignação, e daí o ser representado pelo Cordeiro, a que se refere o Apocalipse.

O Cristianismo tem sua parte exotérica, mas as interpretações esotéricas são proibidas pela Igreja, mas são as mesmas que as do Bramanismo e do Budismo, porque a Verdade é uma e nenhuma religião está acima dela.

Em 1870, o Papa tornou-se infalível, apesar dos protestos de Strömsmeyer, esquecendo o Papa que todo ser humano está sujeito ao erro e só o Absoluto é infalível.

Os Grandes Sêres Iluminados formaram a Grande Confraria Branca, como guardiães responsáveis pelo Espiritualismo em decadência, devido à inveja e Orgulho dos Homens.

Como um rebento dessa Confraria, surgiu, já em nossos dias, a Teosofia, com H. P. B. Olcott, Simet, etc.

Sob o ponto de vista teórico, é simplesmente sublime porque é ponto básico o respeito às Religiões de seus filiados, mas no domínio prático não tem passado de uma escola simplesmente filosófica, sem a noção real de Fraternidade.

Surge Raspail, ou Allan Kardec, e, como um jardineiro habil e cauteloso, procurou nos vários canteiros as flores que

devia colher, com seus perfumes não entorpecentes e sistematizando esse conjunto de ensinamentos espirituais comuns a todas as Religiões, instituiu o Espiritismo, primo irmão da Teosofia ou melhor da Teosofania.

Infelizmente ainda muito mal interpretado tem dado lugar a um fanatismo pernicioso sob todos os pontos de vista, pois todos julgam-se com o direito de fundar um Centro, mas nem sempre dispondo da Moral precisa para um cargo de tanta responsabilidade, e fazem imposições, como se a Fé pudesse ser imposta, não fosse a consequência da lógica e meditação, e daí os Kardecistas e Roustanguistas, numa luta sem finalidade, depreciando os ensinamentos do Coordenador.

Religião formada com o que há de bom em todas as Religiões, tem sido mal compreendida, e considerada exclusivamente como a parte espiritual do Cristianismo, em menosprezo dos outros Cremos, onde o Cristianismo foi beber a água para saciar a sede.

Quando o Espiritismo não fôr exclusivista, quando souber venerar todos os Grandes Instrutores, todos os Sêres Iluminados, não estabelecerá atritos e será a Religião Universal.

Paz a todos os Sêres.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 kg. 800 — 15 kg. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

O despertar de uma nação

pelo Almirante THOMPSON

é um livro cuja leitura se impõe às camadas sociais, às massas populares, neste momento em que se digladiam partidos políticos e idéias extremistas. Tanto o religioso como o livre pensador, o governista, o oposicionista, o progressista, o sindicalista, o burguez, o proletário, o professor e o estudante encontrarão nele ensinamentos e temas para discussão e esclarecimento.

A venda nas livrarias: Alves — Rua Ovidor, 196. Antunes — Rua Buenos Ayres, 133, ou na "A Nova Era", caixa 63 — FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das

FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 5\$ enc. 7\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 3\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 3\$ enc. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíquica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 6\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 6\$ enc. 8\$
Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$
No Invisível br. 6\$ enc. 8\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário br. 3\$
O Espiritismo na infância cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. ed. 1\$ ent. 50\$
Preces e Explicações br. ed. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca



É indispensável ter em casa um tubo de Cafiaspirina. Ella dá alívio imediato às mais violentas dores, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, dores reumáticas e dores de cabeça. Os substitutos devem ser systematicamente recusados.

CAFIASPIRINA

é o remédio de confiança
garantido pela Cruz Bayer



Dr. Apheu Diniz da Silva

MEDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-

RACAO E DE SENHOAS, PELO

METODO MODERNO (VACCINOTE-

RAPIA PELVICA) * * * * *

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone. 197

Dr. T. Novelino

MEDICO

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SIFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

FONE. 197

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitado para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. * * * * *

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em moléstias de senhoas e crianças e clínica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEFONE, 1-3-9

S. Paulo — FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

MEDICO

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHOAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É fácil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo. Procure-o com o cirurgião-dentista

ODILON J. FERREIRA

que lhe dará imediato alívio e a cura com seu uso

Rua Goiás, 8 — ARAGUARI

HORRIVEL DESASTRE na fábrica de fôgos "Scarabuci"

A população francana pas-
sou por um doloroso transe
no dia 3 do corrente.

Eram 13 horas quando a
nossa cidade foi fortemente
abalada com horrível explosão
na fábrica de fôgos do nosso
presado amigo Angelo Scarabu-
ci, situada para os lados do
"cubató", subúrbios.

Dois estrondos de enorme
proporção foram ouvidos, sa-
cudindo as casas e pondo a
população em sobresalto. Daí
a segundos, para os lados da
citada fábrica, levantava enor-
me fumo. Era mais um de-
sastre na indústria de fôgos
desta cidade, na qual traba-
lhavam vários operários.

Foi então que os nossos
corações sentiu dolorosamente
mais esta lamentável ocor-
rência, em que, certamente, al-
gumas vidas seriam sacrificada-
das.

Imediatamente grande mas-
sa popular se aproximava do
local. Ainda havia fogo e ain-
da restavam alguns inflamáveis
(dinamite em grande quanti-
dade). Com a atitude corajosa
de algumas pessoas, como
Odorico Barbosa e Matusalem
de Melo, o fogo foi abafado,
não atingindo, assim, aqueles
inflamáveis restantes e cuja
explosão, si se desse, seria
uma ecatombe de maiores pro-
porções, segundo ouvimos.

Vários operários jaziam iner-
tes, inteiramente carbonizados
e alguns despedaçados mesmo..

Um deles foi atirado a uma
distância de 200 metros cain-
do sobre um pau e ficando
em estado deplorável.

Ao ter conhecimento do tris-
te acontecimento o sr. José
Pedro de Carvalho Junior,
digno prefeito interino, orde-
nou o encerramento do ex-
pediente e determinou o fecha-
mento do comércio ontem, em
homenagem aos heróicos ope-
rários que foram esmagados
pela pólvora, tendo ainda, o
mesmo prefeito, mandado pro-
ceder ao enterramento das ví-
timas às expensas da prefeit-
ura, enterramento que se deu
ontem, às 12 horas, com de-
suso acompanhamento.

O dr. Marcílio de Freitas,
energico delegado de polícia
imediatamente transportou-se
ao local do sinistro, acompa-
nhado do seu escrivão e to-
mou as medidas necessárias
que o caso requeria e fez
abrir inquérito.

O sr. Scarabuci distribuiu
um convile ao povo para acom-
panhar aquele sepultamento.
Diversos prédios da cidade
ficaram fendidos em suas pa-
redes, tendo havido ainda
quebra de vidraças, etc.

E o terceiro desastre na
cidade fabril.

Nas cidades vizinhas, como
Pedregulho e Batatais, foram
ouvidos os estrondos que fo-
ram de grandes proporções.

Sóbe a 5 o número de ope-
rários vitimados no desastre
e os quais são os seguintes:

Pedro Janantonio
Joaquim da Silva
José Cintas
Antonio Ligure

Aldo Ferrari

Os quatro primeiros falece-
ram imediatamente e o último
foi recolhido ao hospital em
estado gravíssimo.

Várias crianças ficam na
orfandade com essa tremenda
catástrofe.

Rogamos a Deus que, na
sua misericórdia infinita, rece-
ba em seu bondoso seio, os
nossos irmãosinhos que ora
partem, passando de um mó-
do tão brusco e tão lamenta-
vel, desta para a outra vida.

Gloria a estes heróicos ope-
rários, vítimas do trabalho
honrado, em que buscavam o
pão para os seus!

E a nós outros, que não fo-
mos atingidos materialmente
pelo desastre, resta-nos render
graças ao Criador, o que ora
fazemos, pedindo-lhe paz pa-
ra todos.

VIDA ESPIRITUALISTA VIVER COM FÉ

A fé inabalável na existen-
cia de uma outra vida além
da morte, faz com que a crea-
tura suporte com paciência
as agruras que as circuns-
tâncias lhe impõem.

Daí, a necessidade imperio-
sa de que todos possuam essa
grandiosa centelha divina.

Ouvimos a maioria dos ho-
mens dizer: "tenho fé em
Deus" e entretanto, a menor
contrariedade, se exasperam
e ficam possuídos de ódio e
de raiva. Onde está a sua
fé? Que espécie de fé será
essa, que lhe foge justamen-
te nos momentos em que dela
mais necessita? Para que a
fé se não para os momentos
tormentosos da nossa vida
terrena?

O Mestre, quando de sua
peregrinação entre a humana
criatura, disse: "Quem tiver
fé do tamanho do grão de
mostarda, poderá dizer a es-
te monte: arreda-te e o mon-
te se arredará". Com o po-
der de sua fé e com o mag-
netismo curador de sua pes-
soa, Jesus expulsou os "de-
monios", limpou os leprosos,
levantou os paralisados e deu
vista aos cegos...

Esta é a única e verdadeira
fé de que necessitamos. A fé
que transporta montanhas. Fé
inabalável, fé raciocinada, fé
que cura os doentes. Quem
a possui, mesmo em pequê-
níssima quantidade, do tama-
nho de um grão de mostarda
estará revestido de uma cou-
raça vantajosa que o livrará
de muitos males e o fará le-
var corajosamente a sua cruz
até ao calvário sem se quei-
xar, porque conhece o "por
quê" da vida.

Sabe que esta vida terrena
é passageira, que nada re-
presenta em relação a vida
espiritual, que é a vida "nor-
mal" da alma liberta da car-
ne. Quem possui esta cha-
ma bendita—a fé—sabe que
todo sofrimento tem sua ra-
zão de ser e que cada um
paga apenas o que deve, cum-
prindo o seu dever.

Mas esta fé precisa ser

As homenagens ao Depu- tado Maciel de Castro

Como uma consagração emi-
nentemente popular e reafirma-
ção do prestígio de que goza
nesta cidade e toda a zona, o dr.
Américo Maciel de Castro Ju-
nior, ilustre Deputado à Assem-
bléa legislativa do Estado, re-
cebeu da parte de seus conci-
dadãos, amigos, correligionários
e admiradores, uma sincera, jus-
ta e significativa homenagem, con-
sistente num banquete de 600
talheres realizada domingo, dia
10, às 19 horas, no pátio da
Escola Normal Livre desta ci-
dade.

A hora aprazada já o local
se achava repleto de pessoas
vindas de toda a zona da Alta
Mogiana e desta cidade.

Deu início às homenagens o
prof. José Rodrigues da Costa
Sobrinho que proferiu eloquen-
te discurso, em seu nome, no do
Partido Constitucionalista e no
do Governo do Estado.

A seguir falaram vários ou-
tros oradores, cujos discursos fo-
ram fartamente aplaudidos e
aos quais deixamos de enumé-
rar distintamente pela cren-
cia de espaço.

Por último levantou-se o ho-
menageado, que se achava cer-
cado de sua Exma. Esposa d.
Oda Marques Maciel de Castro,
de seu digno Pai, Cap. Ameri-
co Maciel de Castro, e profun-
damente sensibilizado, agrade-
ceu as homenagens que lhe pre-
stavam seus distintos amigos,
conterrâneos e correligionários

de toda a Alta Mogiana, produ-
zindo uma bela peça oratória
que a todos agradou sobrema-
neira.

O local se achava ricamente
ornamentado, com flores na-
turais e feéricamente iluminado.

A corporação musical e o jiz-
band da P. R. B. 5, abrilhan-
taram os festejos, executando
finas peças que a todos agrada-
ram.

Foram instalados 2 alto falan-
tes para serem melhora-
mente ouvidos os discursos proteridos.

Marcou uma época na Fran-
ca, o banquete oferecido ao n/
distinto conterrâneo dr. Maciel
de Castro e nosso representante
na Assembléa legislativa do Es-
tado onde, certamente, S. Excia.
ha de muito engrandecer a ter-
ra em que nasceu e a todos os
seus correligionários que o le-
varam, com seu voto conscien-
te e livre àquela corporação le-
gislativa paulista, eis que S. Ex-
a. daqueles que não prometem
só, mas sabem cumprir, corres-
pondendo, assim, à confiança
que lhe foi depositada nas urnas.

Nossa fôlha foi representada
pelo companheiro Diocésio de
Paula.

Mais de 1.000 pessoas, de
todas as classes sociais, sem
distinção de crença ou nacio-
nalidade, tomaram parte e assi-
stiram as homenagens.

O homenageado recebeu inu-
meras cartas e telegramas de fe-
licitações.

OS BENÉFICOS EFEITOS DO REGULADOR SANT'ANNA

PARA A MENINA, PARA A MOÇA

torna fácil e sem sofrimentos o período do desenvolvi-
mento, faz desaparecer os sofrimentos mensais: — perdas abu-
dantes, irregularidades menstruais, dores no ventre e nos
rins, peso e calambas nas pernas, palpitações, dores de ca-
beça, batos de calor, arrepios, crises de nervosismo, prepa-
rando-a, assim, para uma maternidade sã e normal.

PARA A MULHER

que se aproxima da Idade Crítica, evita as graves compli-
cações que surgem nesse período delicadíssimo na vida da
mulher: — sufocações, hemorragias, vertigens, suores, ir-
ritabilidades, e todas as demais séries de perturbações, que
se fazem sentir nessa época.

PARA A MULHER DE QUALQUER IDADE O
REGULADOR SANT'ANNA

é uma garantia para a conservação da saúde, pondo-a a se-
guro das perturbações que de um momento para outro po-
dem atacá-la, privando-a da alegria e do bem estar. De fá-
to, todos os sofrimentos da mulher são causados pela má
circulação do sangue.

O Regulador Sant'Anna

elixir de gosto agradável, preparado sob bases científicas,
torna o sangue fluido e puro, os vasos elásticos, regulariza
a circulação, suprime as desordens menstruais, dá a saúde.

(7-935)

fundamentada e não cega. É
preciso cada um diga: "tenho
fé", mas que saiba "por que".
Ao lado dessa virtude ainda
outra é imprescindível: a cari-
dade. Não basta dizer: eu sou
crente. É preciso que dê pró-
vas dessa crença e que a seu
lado esteja um coração bom.
É a renúncia do mundo.

Quem quiser, pois, salvar-
se, tenha fé e caridade. Fé
que transporta montanhas.
Caridade que demonstre um
coração puro e generoso.

É um erro crasso pensar-
se que só a fé, simplesmente
a fé, nos salvará. Fé sem
obras, nada vale.

Associação de Moços Espíritas de Santos

A Associação de Moços Es-
píritas de Santos, fez realizar
domingo, 11 do p. passado, em
sua sede à Praça dos Andradas
103, a sua 31. conferência es-
pírita, continuando dessa for-
ma a cumprir o que determi-
na o artigo 30. dos seus es-
tutos.

Teve esta conferência como
orador o Dr. Pedro Lameira
de Andrade que dissertou so-
bre o belo tema a "Cruz", con-
seguindo com sua palavra elo-
quente e convincente emocio-

Odonolando José Caram

Está nesta cidade, em visi-
ta a seus dignos progenitores,
o nosso ilustre amigo e con-
terrâneo José Caram, que cursa
com grande aproveitamento, a
faculdade de Farmácia e Odon-
tologia de Uberaba, devendo
formar-se este ano.

De regresso

Está de volta de sua re-
cente viagem, trazendo ótima
impressão pela acolhida que
teve nas cidades por onde
passou, o nosso viajante sr.
Miguel Garcia.

O sr. Garcia, por nosso in-
termediário agradece mais uma
vez a todos os confrades que
o atenderam e aqui se
põe às ordens de quem dele
precisar.

De nossa parte, agradece-
mos as solicitações prestadas
ao nosso viajante Garcia, fa-
zendo votos pela felicidade
pessoal de cada um e em no-
me dos asilados da Casa de
Saúde "Allan Kardec", im-
ploramos ao Criador o am-
paro aos seus benfeitores.

De viagem

Em tratamento de sua saúde
seguirá para S. Paulo e Santos,
o nosso velho companheiro de
lutas sr. Guerino Leporace, que
ha tempos para cá vem sentindo
sua saúde abalada.

Pedimos com sinceridade a Deus
que, quando o Guerino estiver de
volta, esteja completamente bom
e que possa encetar o seu traba-
lho em prol dos infelizes da Casa
de Saúde "Allan Kardec".

Em Jardinópolis

Conforme noticiamos em nossa
edição passada, seguiu para aque-
la cidade uma caravana espírita
chefiada pelo nosso diretor sr.
José Marques Garcia a fim de as-
sistir a uma festa no Centro Es-
pírita dali em comemoração ao
desencarne do preclaro mestre
dr. Bezerra de Menezes.

Durante o dia foram distribuídos
aos pobres de Jardinópolis, rive-
res, roupas, etc. À noite, teve lu-
gar no prédio do Centro a reu-
nião comemorativa, falando por
essa ocasião o sr. Leonardo Se-
verino srta. Diná Tavares. A se-
guir falou o nosso diretor sobre
o tema "Os dois prismas da Lou-
cura".

Terminando na mais franca
cordialidade os itinerantes re-
gressaram às suas casas, no mes-
mo dia, satisfeitos em presen-
cia da distribuição do pão espi-
ritual e material aos irmãos jar-
dinopolenses.

Dr. Odair P. Pedroso

Esteve na cidade e visitou a
Casa de Saúde "Allan Kardec" o
dr. Odair P. Pedroso, que está
procedendo o Recenseamento de
Assistência Social no E. S. Paulo.

nar a numerosa assistência que
atentamente o ouvia.

Os dirigentes da Ass. de Mo-
ços Espíritas de Santos, no cum-
primento de seus deveres, pro-
pugnando pela verdade espírita,
sentem-se satisfeitos em po-
der proporcionar aos seus asso-
ciados e visitantes, palestras
proveitosas e cativantes, como
a que realizaram domingo.

(a.) Anselmo Rodrigues, 20.
Secretário.